

CAGLIERO 11



Número 4

«boletim de animação missionária salesiana»

11 de abril de 2009

O Sonho Missionário de Dom Bosco Continua!



Caríssimos irmãos e amigos das missões salesianas!

O Senhor ressuscitou realmente! Feliz Páscoa! Agradeço a todos os missionários, os delegados de animação missionária e a todos os irmãos que mantêm vivo no coração a chama missionária; também àqueles com quem me encontrei durante o primeiro ano do meu novo serviço.

Permeti-me agora contar-vos algumas das minhas impressões da última visita missionária às missões do **Chaco (Paraguai)** e da **Patagônia** (tanto chilena quanto Argentina). Durante a minha visita ao Chaco viajei com pequena embarcação sobre o Rio Paraguai durante muitíssimas horas. Pude também meditar por muitas horas sobre os sacrifícios e o entusiasmo dos irmãos, empenhados há já mais de 100 anos nas missões do Chaco, apesar das dificuldades trazidas pelo clima, pela política, etc. Vi também a importância das transmissões radiofônicas nas paróquias missionárias (Chaco e Patagônia) e da língua indígena, para transmitir a Boa Nova do Cristo e unir as populações espalhadas por seus amplos territórios. Admiro os velhos missionários, o último dos quais foi mandado ao Chaco Paraguai há 31 anos. Agora têm ao lado dois tirocinantes – os primeiros depois de 55 anos! O primeiro do Chile (como sinal visível da solidariedade da Região Cone Sul), e o segundo da Inspeção do Paraguai (PAR), porque o Chaco faz parte da Inspeção do Paraguai.

Durante esta viagem percebi que o rosto das missões está mudando: o tempo dos missionários como heróis solitários está a findar. Percebe-se uma grande vontade de trabalhar e testemunhar aos jovens mas como comunidades consagradas, para o seu bem deles. Os territórios da Patagônia e do Chaco são imensos, com poucos habitantes (ainda que em crescimento), mas com o número dos sacerdotes, religiosos e missionários em descenso. Isto é muito triste. Mas não nos devemos deixar levar pelo pessimismo. O testemunho dos nossos missionários por uma vida doada com alegria, até ao fim, é também causa de grande júbilo, i. é: apesar da escassez de pessoal, o Evangelho continua sendo anunciado até aos confins do mundo! Talvez o fruto mais precioso da minha visita ao Paraguai tenha sido o pedido missionário de um pós-novo para a 140ª expedição missionária, para setembro de 2009.

Em minha viagem a **Punta Arenas** (extremo sul do Chile) pude admirar o magnífico museu missionário que guarda a documentação do primeiro encontro dos Salesianos com os povos indígenas da América Latina (as primeiríssimas missões *'ad gentes'* da Congregação), através das tomadas filmográficas do salesiano P. Alberto de Agostini.

Quis também, neste início do meu serviço, visitar a **Patagônia** (na Argentina), porque acho que é importante aprender da experiência dos primeiros missionários as profundas motivações que os ajudaram a superar tantíssimas e enormes dificuldades ao levar adiante, com tão poucos meios, a obra da evangelização. Tive a alegria de passar toda a manhã de partilha com um grupo missionário da Patagônia, em Zapala, da Inspeção da Argentina-Bahía Blanca (ABB). A Peregrinação aos lugares do Bem-aventurado jovem Zeferino Namuncurá, especialmente a Sant'Ignacio, Junín de los Andes, onde já está quase pronto um memorial em forma de 'kultrun' dos mapuches, foi um momento muito significativo. Pude sentir quanto a devoção a Zeferino seja muito viva em toda a Argentina. Então agradeço a Deus por todos os missionários salesianos que ali trabalharam ao longo dos 130 anos da nossa história missionária. Zeferino não está só: várias as gerações de jovens que nessas paragens puderam, graças aos missionários, encontrar-se com o Senhor Jesus Cristo. Sonho e rezo pela ida de novos jovens salesianos a essas terras! Sonho e rezo pelas novas vocações mapuches, guaranis, dos lugares visitados.

Falando com os missionários (SDB e FMA do Vicariato do Chaco Paraguai), dei-me conta de que minha viagem começara em Seul (Coreia), passando pela China e Roma, rumo ao Chile: acontecera-me de viajar por quatro dias exatamente em sentido inverso ao do sonho missionário tido por Dom Bosco, que ia de Valparaíso (Chile) a Pequim (China)! Entretanto, o que importa não é a direção – Pequim-Valparaíso ou Valparaíso-Pequim – porque os sonhos de Dom Bosco ainda continuam, ainda não se realizaram totalmente. De fato o número dos que ainda não conhecem Jesus Cristo está a crescer. Mesmo com os nossos irmãos em 131 países do mundo, os horizontes das missões salesianas continuam a se ampliar! O nosso derradeiro território missionário é Guam – ilha do Pacífico – com uma presença educativa da Inspeção das Filipinas Norte, desde 2008. A evangelização é, pois, uma caminhada contínua, sem paradas. Agradeço a Deus por conceder-nos viver nesta época maravilhosa das missões.

O Servo de Deus João Paulo II estava convencido de que Deus está preparando uma nova primavera do Evangelho: "Vejo o dealbar de uma nova era missionária que se há de tornar em dia radioso e rico de frutos se todos os cristãos e, especialmente, os missionários e as

NESTE NÚMERO

- **O sonho missionário de Dom Bosco continua!**
- **Procuram-se novos missionários (Ásia e Oceânia)**
- **Intenção missionária salesiana – abril de 2009**
- **Crítérios para o discernimento**

jovens Igrejas responderem com generosidade e santidade aos apelos e desafios do nosso tempo" (*Redemptoris Missio*, 92).

Impressionou-me não pouco uma frase do calendário-2009, do BS argentino: *Soñar está bueno, hacerlo realidad, mejor!* Certamente, sonhar com Dom Bosco é bom, mas transformar os sonhos em realidade é melhor. De fato, as melhores páginas da história salesiana foram escritas pelos missionários !

P. Václav Klement, SDB
Conselheiro Geral para as Missões



As missões salesianas procuram novos missionários . . . ! (Ásia e Oceânia)

<i>inspetoria - país</i>	<i>línguas necessárias</i>	<i>características: ambiente e qualidades requeridas</i>
SLK Azerbaijão	Russo ou inglês, azeri	À Congregação está confiada a 'missio sui iuris', 200 católicos, islamismo moderado; pedido de irmãos não-eslovacos
INC Bangladesh	Inglês, bengali	País muçulmano, fundação da obra em 2009
THA Laos	Inglês, laosiano	2004 CFP administrada por leigos, SDB: coadjutor, para iniciar a presença religiosa; regime comunista
VIE Mongólia	Inglês (russo) - mongol	Poucos SDB - Primeira evangelização, CFP: procura-se técnico – clima severo: temperaturas abaixo de zero
FIS Paquistão	Inglês, urdu (=hindi)	Pouquíssimos SDB, ambiente muçulmano não fácil, educação técnica – coadjutores
PNG-SI Delegação	Inglês, píjgin	Ilhas do Pacífico: depois de 30 anos pouquíssimas vocações locais, obras educativo-técnicas
AUL Nova Zelândia	Inglês, maori	Para iniciar em 2010, meninos de rua, um SDB já em Auckland
AUL Samoa	Inglês, samoano	Samoa – Escola técnica
LKC Sri Lanka	Inglês	Pouquíssimos SDB, zona de conflito étnico: tâmeis x budistas

CRITÉRIOS PARA O DISCERNIMENTO DA VOCAÇÃO MISSIONÁRIA

(Texto integral em www.sdb.org)

Quanto ao discernimento vocacional geralmente se devem lembrar três pontos indispensáveis: *reta intenção, livre decisão, idoneidade e qualidades necessárias.*

Não basta ser um bravo irmão. Nem basta possuir apenas entusiasmo pelas missões, coisa que logo passará.

Pontos a ponderar :

Boa saúde, sem grandes problemas que se devam curar continuamente; maturidade humana; equilíbrio psicológico; capacidade de relacionamento; sentido de responsabilidade; capacidade de adaptação a uma cultura diferente da do país de origem.

Pessoa orientada à comunidade; espírito de família; capacidade e disponibilidade para trabalhar juntos, com humildade e abertura ao diálogo com os 'outros', com desinteressado espírito de sacrifício.

Vida de oração pessoal e comunitária; prática dos conselhos evangélicos; disponibilidade e generosidade; zelo apostólico já demonstrado nas anteriores mansões em que trabalhou; capacidade de aprender algumas línguas estrangeiras; respeito pelos outros e pelas outras culturas e religiões; um empenho 'ad vitam' por um novo país; cultura.

Algumas contra-indicações:

Aventureirismo, estímulo de terceira pessoa; fuga para evitar problemas: quer pessoais, quer de relacionamento.

Evite-se decididamente enviar às missões irmãos que já possuam problemas de integração na vida ordinária das comunidades da inspetoria de origem. Nas missões encontraria ordinariamente um ambiente ainda mais exigente que, por certo, não iria ajudar a solucionar tais problemas.

intenção missionária salesiana abril de 2009

«Por todos os meninos e meninas de rua das grandes cidades da América Latina e por todos os Salesianos e Leigos colaboradores, empenhados nessa missão educativo-pastoral »

Há perto de 150 milhões entre meninos e meninas que vivem nas ruas das grandes cidades latino-americanas. Já se passaram mais de 35 anos des que os primeiros irmãos desenvolveram obras educativo-sociais para ajudar os jovens de rua em todas as metrópoles do continente.

